

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA 2021

Não deixe a RAIVA acabar com uma grande amizade.

SÁBADO 11 DE DEZEMBRO das 8h às 14h

Última chance para vacinar
o seu pet contra a raiva.!

USF JD. PRESIDENTE
USF VILA ALTA
USF SANTA IZABEL

POSTO CENTRAL (Vila Goiânia, ao lado da SINFRA)
ESCOLA ANTONOR SOARES
VILA OLÍMPICA



A vacinação será das 8h às 14h

NESTE SÁBADO

Última etapa da vacinação de cães e gatos

Moradores têm última oportunidade para vacinação

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância em Saúde Ambiental, realizará neste sábado, dia 11 de dezembro, a terceira e última etapa da Campanha de Vacinação Antirrábica do ano de 2021 em Tangará da Serra.

A vacinação acontecerá em seis locais nas mais diversas regiões da cidade: Unidade de Saúde do Jardim Presidente, USF da Vila Alta, USF Santa Izabel, Posto Central (Vila Goiânia, ao lado da Sinfra), Centro Municipal de Ensino Antenor

Soares e Vila Olímpica. A vacinação será das 8h às 14h.

De acordo com o técnico do Departamento de Vigilância Ambiental de Tangará da Serra, Elias Duarte, o percentual de animais vacinados está muito baixo, por esta razão uma nova oportunidade está sendo oferecida neste momento, a última para tutores vacinarem seus animais de estimação contra a raiva neste ano. “Já fizemos duas eta-

“
Vaccine seu
melhor amigo,
deixe-o em
segurança
contra a raiva

pas da campanha e agora programamos essa terceira etapa para fechar o ano da vacina. Esta será a última oportunidade para aqueles que ainda não vacinaram seu cão ou gato”, afirma, ao ressaltar que as duas primeiras etapas foram boas, contudo não atingiram as expectativas.

A vacina antirrábica é ainda a única forma de prevenir a enfermidade e manter os pets saudáveis. Fatal em quase 100% dos casos, a raiva é uma zoonose que pode também afetar o ser humano e por isso os cuidados se redobram no combate e prevenção da doença. “Vaccine seu melhor amigo, proteja ele, deixe-o em segurança contra a raiva”.

(Com informações Alexandre Rolim/Assessoria de Comunicação)

HIPERENDÊMICO

SES avança em ações de enfrentamento à hanseníase em MT

Equipes técnicas trabalham em um Manual Orientativo

ANA LAZARINI / SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) avança no combate à hanseníase em Mato Grosso. Em parceria com o Instituto Aliança Contra a Hanseníase, o Estado recebe duas novas oficinas de adaptação de calçados e elabora um Manual Orientativo para os Cuidados em Hanseníase.

O balanço positivo foi feito pela hansenologista e presidente do Instituto, Laila de Laguiche, que oferta suporte científico, educacional e filantrópico na medida em que auxilia as ações de enfrentamento à doença em Mato Grosso.

De acordo com a especialista, as oficinas de adaptação de calçados serão instaladas em municípios que contam com uma Unidade de Atenção Especializada para o compartilhamento de cuidados voltados às pessoas acometidas pela hanseníase. “Nós da Aliança Contra a Hanseníase estamos

“
Oficinas de
adaptação de
calçados – uma
em Tangará
da Serra

muito contentes com essa parceria público-privada. Estamos avançando, não necessariamente com a velocidade que gostaríamos

pois tivemos a pandemia neste meio tempo, mas estamos entregando duas oficinas de adaptação de calçados – uma em Tangará da Serra e outra em Alta Floresta. E também promoveremos a capacitação dos profissionais para poder calçar melhor os pacientes atingidos pela hanseníase”, explicou.

Além das entregas e capacitações já realizadas por meio da parceria, a hansenologista explica que a associação AAL também desenvolveu o projeto TechHansen, que disponibiliza aos profissionais do Estado uma série de materiais voltados para a qualidade de vida de pacientes com sequelas da hanseníase.

DADOS - Mato Grosso apresenta níveis considerados hiperendêmicos para a hanseníase há muitos anos. Contudo,



Estado apresenta níveis hiperendêmicos

em 2020, foram diagnosticados 2.517 casos novos de hanseníase no estado, um decréscimo abrupto e não esperado pela tendência estatística e comportamental da doença.

De acordo com o relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), a diminuição do número de

casos pode ser reflexo da pandemia da Covid-19, que trouxe dificuldades no acesso da população aos serviços de saúde.

Neste contexto, o Estado trabalha no sentido de capacitar os profissionais para a detecção precoce da hanseníase e para o melhor atendimento dos pacientes.